

Deputados vão investigar as invasões no Park Way

Uma comissão de deputados distritais visita hoje, às 9h30, o Setor de Mansões Park Way, com o objetivo de verificar as denúncias de invasão nessa área. Foram nomeados pela Mesa Diretora da Câmara Legislativa os deputados Geraldo Magela (PT), Gilson Araújo (PTR), Agnelo Queiroz (PC do B) e Jorge Cauhy (PL). Segundo Magela, que já esteve no local, existem áreas de até 1 mil metros quadrados ocupadas.

“A propaganda invasão do MSPW precisa ser esclarecida, definitivamente, para que não mais se cometam injustiças, para que não mais se utilize a pecha de “colarinho branco”, quando se referirem àqueles posseiros”, afirmou, ontem, o deputado Gilson Araújo (PTR), ao rebater pronunciamento do deputado petista Geraldo Magela.

Depois de estranhar por que o representante do PT estava defendendo ricos proprietários de mansões — “estes, sim, invasores e depredadores de áreas verdes” — Gilson foi direto ao assunto, ao

afirmar: “O assunto trata, na verdade, da tentativa de expulsão de posseiros que ocupam uma faixa de terra nos fundos do Setor de Mansões Park Way e outros que nem fundos de mansões ocupam, há mais de 15 anos e, em alguns casos, há três décadas”.

Por sugestão do próprio Gilson, uma comissão de deputados — ele próprio, Geraldo Magela, Jorge Cauhy (PL) e Edmar Pireneus (PTR) — vai hoje àquele setor de mansão observar o que está sendo ocupado e preservado, ao contrário do que alguns donos de mansões foram revelar ao representante do PT.

Gilson fez severas críticas ao advogado Antônio Carlos Sigmaringa Seixas, irmão do deputado federal do PSDB, que se arvorando de “prefeito” está fazendo tudo para expulsar dois posseiros, exatamente para depois invadir a área. “Todos devem ir ver isso, a fim de não criticar mais o governador Roriz e a este próprio parlamentar”.

Condomínio — Depois de relatar

a situação de um humilde posseiro do fundo de mansão de Sigmaringa Seixas, de nome Aristeu, que ali reside há trinta anos, de relatar o falecimento (enfarto) de outro posseiro, ameaçado de expulsão, da invasão arbitrária da residência de outra posseira por parte do delegado de polícia de Taguatinga, Damião José Lemos da Silva, que ainda tenta tocar fogo, tudo na expectativa de depois invadir, o representante do PTR denunciou:

— É, em verdade, um crime iniciado pelo sr. Sigmaringa contra aqueles posseiros. Esse cidadão, há três anos, adquiriu um lote de mansão na região e já invadiu terras do sr. Aristeu. Porém, na qualidade de “prefeito” (título ilegal), não vê a construção de condomínios irregulares. Para se ter idéia, um dos proprietários denunciante, ricaço de nome Elmano Rodrigues Pinheiro — morador da Quadra 15, Conjunto 09, Lote 12 do MSPW — dividiu seu lote de 20 mil metros em seis frações, formando ali um condomínio de mansões, e ainda invadiu 100 mil metros quadrados.